



IN-OV Inovar Oeiras

Diário
Apresentado pelo
INOV
PS
PSD
Aprovado por unanimidade.

VOTO DE PESAR

Shah Karim Al Hussayni Aga Khan IV, o Príncipe Aga Khan como era popularmente conhecido, nasceu em Genebra em 13 de Dezembro de 1936.

Quando apenas tinha 20 anos foi escolhido por seu avô para lhe suceder na direcção do povo ismaelita, ramo minoritário do Islão xiita que, em Portugal tem cerca de oito mil dos quinze milhões de praticantes dispersos por todo o mundo.

O novo Imã recebeu uma educação que lhe permitiu uma perspectiva universalista dos principais problemas mundiais, com destaque para a pobreza, a educação e a tolerância que deve caracterizar as relações entre todas as crenças religiosas.

Apesar de profundamente minoritário não hesitou em escolher Portugal para estabelecer a sede mundial da comunidade, em 2015. Portugal era já, desde 1983, à semelhança do que sucedia em mais outros trinta países, objecto de várias iniciativas do Príncipe associadas a projectos de voluntariado apoiando várias causas com destaque para a educação, a exclusão social e a pobreza.

O contributo solidário da Fundação Aga Khan ficou registado, por exemplo, no apoio que, em 2017, concedeu para ajudar na reconstrução das casas afectada pelo incêndio de 2017 em Pedrógão Grande. Mas muito do seu apoio social foi marcado pela discrição que era uma das suas imagens de marca.

O seu universalismo ficou patente no Centro Ismaili de Lisboa que, mais do que um centro de oração da comunidade ismaelita, *é um ponto de encontro entre pessoas de diversos contextos sociais e culturais, promovendo desta forma a criação de pontes entre várias comunidades. Um lugar de partilha de conhecimento e desenvolvimento intelectual, celebrando valores como o pluralismo.*

Pluralismo e tolerância que sempre defendeu e que cada vez mais urge defender contra os discursos e as práticas de ódio, de que é exemplo o ataque sofrido pelo Centro Ismaelita em Março de 2023.

Num mundo onde os muros se erguem a uma velocidade estonteante, o Príncipe Aga Khan era um *Pontifex*, um construtor de pontes.

De Aga Khan fica sobretudo a obra nas áreas da cultura, da educação, do apoio às universidades, do ambiente e da sustentabilidade, da saúde e da preservação do património. A Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN), é em Portugal ou no estrangeiro o reflexo dessa actividade solidária.

Os mais fracos, os mais pobres, os mais vulneráveis eram aprioridade da sua acção discreta.

Também Oeiras mereceu a sua especial atenção ao pretender estabelecer no concelho a primeira Academia Aga Khan na Europa, cujo projecto já mereceu desta Assembleia ser classificado como de interesse público. Escola internacional de grande prestígio assume fortes preocupações sociais, nomeadamente através da atribuição de bolsas gratuitas para os jovens carenciados. O Príncipe ficará indelevelmente associado ao município de Oeiras.

Portugal, à semelhança de outros países reconheceu-lhe a dedicação aos seus ideais, tendo sido agraciado em 1960 com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, para em 1998 lhe atribuir a Grã-Cruz da Ordem de Mérito, em 2005 a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e em 2017 a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.

No passado dia 4 do corrente mês de Fevereiro, o mundo foi surpreendido por um singelo comunicado da Aga Khan Development Network anunciando que “Sua Alteza o Príncipe Karim Al-Hussaini, Aga Khan IV, 49º Imã hereditário dos muçulmanos xiitas ismaelitas e descendente directo do Profeta Maomé (a paz esteja com ele), faleceu pacificamente em Lisboa, a 4 de Fevereiro de 2025, com 88 anos, rodeado pela sua família”.

Por tudo o que o Príncipe Shah Karim Al Hussayni Aga Khan IV representa quer em termos de valores humanos como a solidariedade e a tolerância, mas também pelo interesse e dedicação com que se relacionou com o município de Oeiras, a Assembleia Municipal, reunida em sessão extraordinária no dia 11 de Fevereiro de 2025, aprova um voto de pesar pelo seu falecimento e um minuto de silêncio em sua memória.

Este Voto de Pesar deverá ser enviado ao príncipe Rahim, Aga Khan V, à AKDN, Fundação Aga Khan Portugal, à Comunidade Ismaelita através do Centro Ismaili e ser publicado no órgão oficial do Município de Oeiras e em, pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.

Oeiras, 11 de Fevereiro de 2025

Pelo INOV

António Vicente

Fátima Rodrigues

José Montezo.